



## ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE A ESQUISTOSSOMOSE: UMA REVISÃO SOBRE OS FATORES CONDICIONANTES

GUSTAVO FONSECA DE MELO; EDUARDO GURGEL FERNANDES; TIAGO DE ALMEIDA D. DA NÓBREGA; ANDRÉ VICTOR DE FRANÇA SANTOS; FELIPE MATEUS NUNES DE PAIVA

**INTRODUÇÃO:** A esquistossomose mansônica é uma doença parasitária, desencadeada pelo helminto *Schistosoma mansoni*, é considerada como uma importante doença no contexto da saúde pública brasileira. Ela tem no homem seu principal hospedeiro definitivo e as modificações ambientais produzidas pela atividade humana favorecem a proliferação dos caramujos transmissores (caramujos de água doce do gênero *Bimphalaria*, hospedeiros intermediários) podendo evoluir desde formas assintomáticas até formas clínicas extremamente graves desta patologia. As condições inadequadas de saneamento básico são o principal fator responsável pela presença de focos de transmissão. Atualmente, a doença é detectada em todas as regiões do país. No contexto das doenças parasitárias, se faz importante observar os aspectos epidemiológicos preponderantes nas vítimas de Esquistossomose. **OBJETIVOS:** Analisar a relação de alguns condicionantes com a esquistossomose mansônica, bem como traçar o perfil dos infectados no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura com base em artigos científicos e em relatos de casos publicados na base de dados do Scielo, PubMed e BVSalud de 2020 a 2022, na língua inglesa e portuguesa utilizando os descritores “epidemiologia”, “Brasil” e “*Schistosoma mansoni*”, no período de novembro de 2022. **RESULTADOS:** Os casos revisados descrevem pacientes diagnosticados com esquistossomose na rede pública, sob o viés epidemiológico podendo-se destacar as grandes proporções de infectados nas regiões Nordeste e Norte, as quais representam os estados com maiores índices de mortalidade, já em números de internações e óbitos, podemos destacar o Sudeste além do Nordeste, como regiões com os maiores números. Já em relação aos fatores condicionantes, quatro indicadores estão diretamente relacionados a prevalência da doença: Esgoto no meio ambiente, a proporção de resíduos, proporção de pobreza e domicílios no meio ambiente liderados por mulheres, o que é considerado possíveis fatores que aumentam a probabilidade de o local ser mais crítico para a parasitose. **CONCLUSÕES:** Faz-se necessário considerar a possibilidade de um maior incremento do poder público, no que diz respeito ao saneamento básico, principalmente das regiões mais afetadas. Além disso é importante alertar a população sobre a profilaxia da Esquistossomose a fim de erradicar a doença.

**Palavras-chave:** Esquistossomose, Epidemiologia, *Schistosoma mansoni*, Condicionantes, Brasil.